



**A SAÚDE DA MULHER RURAL: UM ESTUDO DE TENDÊNCIA
METODOLÓGICA DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA¹**

**THE HEALTH OF RURAL WOMEN: A STUDY OF METHODOLOGICAL TREND BRAZILIAN
POST-GRADUATION**

**Silvana Teresa Neitzke Wollmann², Carmem Layana Jadischke Bandeira², Fabiane
Debastiani², Marta Cocco da Costa³**

¹ Estudo de tendência metodológica, desenvolvido na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde do Programa de Pós-graduação em Saúde e Ruralidade da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões-RS.

² Aluna do Programa de Pós-graduação em Saúde e Ruralidade da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões-RS.

³ Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões-RS.

RESUMO

O viver no rural apresenta condicionalidades e especificidades que interferem no modo de vida da população, especialmente das mulheres que participam do trabalho rural, possuem os afazeres domésticos e o cuidado aos membros da família. A presente pesquisa tem como objetivo conhecer as abordagens metodológicas acerca da saúde da mulher no contexto rural nas teses e dissertações brasileiras. Desta forma, parte de um estudo de tendência metodológica, junto a base de dados de teses e dissertações da CAPES, em maio de 2022, utilizando a temática saúde da mulher rural. A busca ocorreu utilizando a palavra-chave “mulher rural”, onde foram encontrados 67 estudos, aplicados os critérios de inclusão restando seis estudos. Nestes estudos, prevaleceram a abordagem metodológica qualitativa, com métodos de coleta de dados e investigações diferentes entre eles, que permitem analisar informações subjetivas dos indivíduos e grupos populacionais, quanto a sua maneira de pensar e sentir.

Palavras-chave: Mulher rural. Saúde. CAPES.

ABSTRACT

Living in the rural presents conditionalities and specificities that interfere in the way of life of the population, especially women who participate in rural work, have domestic activities and care for family members. This research aims to know the methodological approaches about women's health in the rural context in Brazilian theses and dissertations. Thus, part of a study of methodological trend, together with the database of theses and dissertations of CAPES, in May 2022, using the theme rural women's health. The search occurred using the keyword "rural woman", where 67 studies were found, and the inclusion criteria were applied, leaving



six studies. In these studies, the qualitative methodological approach prevailed, with different methods of data collection and investigations between them, which allow the analysis of subjective information of individuals and population groups, as to their way of thinking and feeling..

Keywords: Rural women. Health. CAPES.

INTRODUÇÃO

As condicionantes de saúde da população rural são um fenômeno amplo, que envolve diferentes fatores relacionados ao viver na ruralidade, dentre eles estão as atividades voltadas para o trabalho, as quais são prioridades e demandam boa parte do dia. Nesse contexto, a mulher rural é caracterizada como um membro fundamental na organização familiar, pois contribui na renda familiar junto à lavoura e manutenção dos afazeres da casa, além de prestar cuidado aos familiares (COSTA, 2012). Nesse sentido, a jornada de trabalho dessas mulheres às expõem a condições de sobrecarga física, química e biológica, ocasionando/agravando problemas de saúde, e quando houver necessidade do aporte de serviços de saúde o desafio está na acessibilidade dos serviços agravados pelos longos percursos e estradas precárias, tornando este público vulnerável (SILVA, 2021).

Considerando as vulnerabilidades dessa população, se faz necessário ampliar os estudos e reflexões de forma a oferecer suporte às necessidades dessas mulheres através da sistematização do conhecimento produzido a fim de contribuir na elaboração de políticas públicas atuantes nesse contexto. Em concordância com o exposto, esta as vivências profissionais desta autora que atua como Enfermeira em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de cobertura Rural. Neste sentido, este estudo tem como questão de pesquisa “*quais são as abordagens metodológicas presentes nas teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a respeito da saúde da mulher rural?*”, e tem como objetivo conhecer as abordagens metodológicas acerca da saúde da mulher no contexto rural nas teses e dissertações brasileiras.

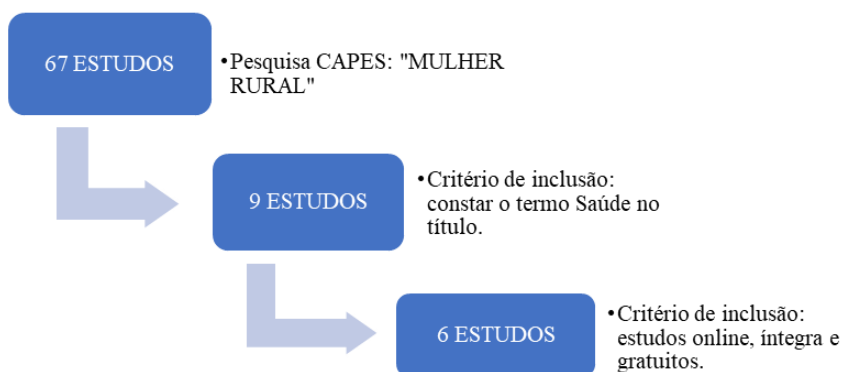
METODOLOGIA



Este estudo de tendência metodológica, partiu de uma pesquisa com estratégia de busca simples a dissertações e teses disponíveis na Plataforma CAPES, no mês de maio de 2022, utilizando as palavras temáticas “mulher rural” com o símbolo das aspas, onde foram encontrados 67 estudos. Em primeira análise, como critério de inclusão foram selecionados os estudos que apresentaram em seu título a palavra saúde, onde restaram 9 estudos. O critério de seleção utilizando a palavra saúde junto ao título, justifica-se pela necessidade de aproximar os estudos a pergunta de pesquisa.

Com esta seleção prévia, aplicou-se como critério de inclusão estudos disponíveis de forma íntegra, online e gratuito, assim 2 dissertações publicados nos anos 1996 e 1998 pela UFSM pelo Programa de Extensão Rural, não foram encontrados na base da CAPES e nem na biblioteca online da UFSM, destes 1 apenas no formato de livro pago; outra tese publicada em 2002 pela Universidade Estadual de Campinas pelo Programa de Ciências Sociais, não está disponibilizada na base da CAPES, encontrada apenas no formato de livro pago, restando 6 estudos que balizaram esta pesquisa (Fluxograma 01).

Fluxograma 01: Estratégia de busca na Plataforma CAPES.



Fonte: Elaborado pelo autor.

RESULTADOS

Os exemplares que contemplaram este estudo foram organizados considerando: autor, título, tipo de estudo (tese ou dissertação), área de conhecimento do Programa de Pós Graduação (PPG), Universidade, ano da publicação (Quadro 01). Nesta análise obteve-se 2



teses e 4 dissertações, publicados entre os anos de 2012 a 2021, destes 4 estudos estão ligados a PPG da área da saúde.

A metodologia desenvolvida nestes estudos com a temática saúde da mulher rural prevalecem estudos de abordagem qualitativa, destes: um estudo com método dedutivo, com técnicas de pesquisa documental, bibliográfica e pesquisa de campo; um com perspectiva teórico crítico de abordagem sócio-histórico, interlocução na psicodinâmica; uma revisão de escopo; uma pesquisa exploratório e descritivo, utilizando método “narrativa de vida” conforme proposto por Daniel Bertaux, em perspectiva etnossociológica; um estudo com entrevista semiestruturada e busca documental; um estudo de caráter exploratório e descritivo.

Quadro 01: Exposição de Teses e Dissertações da CAPES, selecionadas para este estudo.

Autor	Título	Dissertação/ Tese	Área de Conhecimen to	Universidade	Ano
CEOLIN, Carina Turazi	As Políticas Públicas de Saúde para Mulheres Rurais a partir da Política Nacional de Atenção Integral À Saúde da Mulher (2004-2019): Um Estudo do Município Catarinense de Orleans	Dissertação	Direito	Universidade do Extremo Sul Catarinense	2020
NINA, Socorro de Fatima Moraes	Trabalho, Ambiente e Saúde: Cotidiano dos fazeres da Mulher Rural na Amazônia	Tese	Sociedade e Cultura na Amazônia	Universidade Federal do Amazonas	2014
SILVA, Jussara Maximo da	Conhecendo a Mulher Rural: Uma Análise sobre Condições de Vida e Práticas de Saúde	Dissertação	Saúde Coletiva	Universidade de Brasília	2021



SANTOS, Denise Consuello Araujo dos	Narrativas de Mulheres do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): Contribuições para Enfermagem de Saúde Coletiva	Dissertação	Enfermagem	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2021
COSTA, Marta Cocco da	Violência contra mulheres rurais, agendas públicas municipais e práticas profissionais de saúde: o visível e o invisível na inconsciência do óbvio	Tese	Enfermagem	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2012
TONET, Marcele Schreiner	O Trabalho de Agricultoras e o Processo de Produção de Saúde/Adoecimento	Dissertação	Promoção da Saúde	Universidade de Santa Cruz do Sul	2015

Fonte: Elaborada pelo autor.

DISCUSSÕES

O viver no meio rural traz consigo alguns desafios a população inserida neste contexto, como a acessibilidade aos serviços de saúde, condicionalidades em saúde relacionadas ao seu ambiente de trabalho e território, que a expõem a jornadas longas divididas entre os afazeres da propriedade agrícola, cuidados com a casa e família, as quais necessitam de Políticas Públicas que visualizem e acolhem as particularidades deste público, onde percebe-se poucas ações na especificidade, como descritas por Ceolin (2020) que desenvolveu um estudo com método dedutivo, com técnicas de pesquisa documental, bibliográfica e pesquisa de campo.

A trabalhadora rural identifica o seu trabalho muitas vezes como ajuda ao esposo, e auxílio a renda da família, que interferem em seu processo saúde doença, vivenciadas por Nina (2014) com uma pesquisa qualitativa na perspectiva teórico crítico de abordagem sócio-histórico. A complexidade do trabalho da mulher no campo, invisibilidade de suas



ações e práticas de saúde utilizadas por mulheres no contexto rural, estão presentes na revisão de escopo de Silva (2021).

Assim Santos (2021) descreve os cuidados com a saúde de mulheres rurais residentes em assentamento do MST e recebidos pela rede formal, por meio de pesquisa qualitativa, exploratório e descritivo, utilizando o método “narrativa de vida” proposto por Daniel Bertaux, na perspectiva etnossociológica, realizando visitas de campo e entrevistas. Para estas mulheres nas suas vivências de cuidado, estão presentes o uso de plantas medicinais, alimentação saudável, apoio mútuo e medidas preventivas à saúde junto aos assentamentos, percebem também dificuldades na rede de atenção à saúde em nível primário, secundário e terciário.

Deste modo, as fragilidades das mulheres no âmbito da ruralidade permeiam por situações de submissões e violências, balizadas com naturalidade por questões de gênero, diante de cenários assistências deficitárias na condução do acolhimento a esta mulher pelo olhar de gestores municipais, profissionais e trabalhadores de saúde, expõem Costa (2012) através da pesquisa com questões-estímulo de evocações, entrevista semiestruturada e busca documental.

Neste contexto, a percepção da relação do trabalho e o processo saúde-doença pelas mulheres rurais, Tonet (2015) pesquisou de maneira descritiva exploratória, por meio de entrevistas semiestruturadas, construção de mapas de associações de ideias segundo proposta metodológica de Spink de análise de produção de sentidos, e na discussão das entrevistas referenciais teóricos da psicodinâmica do trabalho de C. Dejours, que apresentaram a necessidade dos profissionais de saúde visualizarem as mulheres rurais além dos problemas osteomusculares, evitando a divisão de corpo e mente.

Considerando as informações presentes nestes estudos, percebe-se que com a abordagem da pesquisa qualitativa conseguiu responder à pergunta de pesquisa de cada estudo, atendendo o objetivo proposto, oportunizando o conhecimento subjetivo dos participantes estar em evidência científica, contribuindo em resultados que vem de encontro as percepções do vivido. Assim as pesquisas qualitativas permitem conhecer as realidades sociais, por meio da participação dos indivíduos com suas falas e ações, trazendo os aspectos



subjetivos a investigação, aplicando a estudos da história, crenças, cultura, valores, percepções e interpretações dos indivíduos e grupos frente ao seu vivido, importando-se com o que pensam e sentem (MINAYO, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, o desenvolvimento de estudos de teses e dissertações relacionados às condições de saúde da mulher rural junto a base de dados da CAPES, apresentam um campo vasto a ser pesquisado, e principalmente colaborar com a produção de dados que possam subsidiar em Políticas Públicas que vêm de encontro às reais necessidades deste público, visualizando o contexto rural com suas particularidades e condicionalidades.

A tendência metodológica encontrada neste estudo evidenciou-se um predomínio de Pesquisas Qualitativas, demonstrando o quanto à espaço metodológico para desenvolver Pesquisas Mistas e Quantitativas quanto à temática da Saúde da Mulher Rural. O desenvolvimento de outros métodos de pesquisa, propicia um novo olhar frente a estas temáticas, abordando outras técnicas de coleta de dados, que podem apresentar resultados a partir de um viés metodológico diferente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEOLIN, Carina Turazi. **As Políticas Públicas de Saúde para Mulheres Rurais a partir da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (2004-2019):** Um estudo do Município Catarinense de Orleans. 2020. 124 p. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 2020.

COSTA, Marta Cocco da. **Violência contra mulheres rurais, agendas públicas municipais e práticas profissionais de saúde:** o visível e o invisível na inconsciência do óbvio. 2012. 317 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. - São Paulo: Hucitec, 2014.

NINA, Socorro de Fátima Moraes. **Trabalho, Ambiente e Saúde: Cotidiano dos Fazeres da Mulher Rural na Amazônia.** 2014. 196 f. Tese (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2014.



SANTOS, Denise Consuello Araujo dos. **Narrativas de Mulheres do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST):** Contribuições para Enfermagem de Saúde Coletiva. 2021. 170 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2021.

SILVA, Jussara Maximo da. **Conhecendo a Mulher Rural:** Uma Análise sobre condições de Vida e Práticas de Saúde. 2021. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2021.

TONET, Marcele Schreiner. **O Trabalho de Agricultoras e o Processo de Produção de Saúde/Doecimento.** 2015. 150 p. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, 2015.